

## NOTA INFORMATIVA

### Parlamento dos Açores saúda República por redução das passagens aéreas com o Continente

O Parlamento dos Açores aprovou hoje um voto de saudação ao Governo da República, apresentado pelo PSD, pela redução do preço das passagens aéreas entre a Região, o Continente e a Madeira.

O deputado do PSD/Açores Joaquim Machado elogiou o Governo da República por fomentar “a acessibilidade dos açorianos, numa lógica de coesão territorial”, consolidando assim a instituição do Subsídio Social de Mobilidade por Pedro Passos Coelho, em março de 2015.

Trata-se, para Joaquim Machado, “de um instrumento fundamental para a acessibilidade dos açorianos, assente numa lógica de inclusão e continuidade territorial até aí nunca verificada”.

No seu entender, “há um tempo antes e depois da instituição do Subsídio Social de Mobilidade e da liberalização do espaço aéreo que lhe esteve na génese”.

Além disso, “é imperativo reconhecer que, pela primeira vez desde a sua criação, no dia 3 de abril deste ano, o valor de referência do Subsídio Social de Mobilidade foi reduzido, contra todas as expetativas e pessimismo que apontavam em sentido contrário”, observou.

Assim sendo, o custo da viagem de ida e volta, entre os Açores e o Continente, desce de 134 para 119 euros, sendo que no caso dos estudantes passa de 99 para 89 euros, apontou.

Entretanto, nas ligações entre as duas regiões autónomas, a tarifa máxima para residentes baixa de 119 para 79 euros e para estudantes de 89 para 59 euros.

“Esta diminuição histórica representa um alívio financeiro para os residentes dos Açores, sem esquecer o que isso representa para as famílias com estudantes deslocados, e evidencia o compromisso do Governo da República de não deixar de apoiar a mobilidade e a acessibilidade da população açoriana”, realçou o parlamentar social-democrata.

Para Joaquim Machado, a medida é “absolutamente estruturante para a nossa mobilidade, mas também tem um impacto determinante na economia regional que, numa década, triplicou o número de açorianos a viajar das nossas ilhas para o território do Continente e para a Região Autónoma da Madeira”.

Por outro lado, o parlamentar social-democrata não deixa de reconhecer alguns “constrangimentos no modelo adotado que advém dos procedimentos burocráticos inerentes e que há menos de um ano foram encarados com determinação pelo Governo da República” que prepara uma plataforma a lançar brevemente.

O deputado do PSD/Açores lembrou que as governações socialistas “tiveram dificuldade em entender a importância social e económica deste instrumento de mobilidade para os açorianos”.

Por fim, o parlamentar realçou que o PSD/Açores mantém a sua discordância face “à fixação de um teto máximo para o valor elegível”.

Horta, 10 de abril de 2025

PSD/Açores | Gabinete de Imprensa